

1. INTRODUÇÃO

O Plano Safra foi anunciado, sendo o de maior valor na história, um apoio importante para um setor que é muito importante para a economia brasileira, trazendo divisas e gerando empregos.

Os EUA seguem buscando desaquecer a economia para reduzir a inflação, que ainda segue muito elevada apesar das várias altas de juros nos últimos meses, que causam temor de recessão na maior economia do mundo.

A Europa aumentou a taxa de juros e as barreiras não-tarifárias para se acessar seu mercado, o que gerará mais custos e dificultará que pequenos produtores de outros países consigam exportar seus produtos para o bloco.

2. PANORAMA INTERNACIONAL

Um relatório do Departamento de Comércio dos EUA¹ mostra que o produto interno bruto (PIB) do país cresceu em uma taxa anual lenta de 2% nos primeiros três meses de 2023 em comparação com a taxa do trimestre anterior, de 2,6%. Essa revisão de dados mostra que a economia americana segue resiliente.

A inflação americana segue arrefecendo, atingindo 3,8%, porém o núcleo da inflação teve alta de 0,3%, sendo que esse núcleo exclui alimentação e custos de energia. A taxa de juros foi mantida, mas o *Federal Reserve* (FED) já anunciou que ele deve subir ainda esse ano.

A taxa de desemprego subiu no país, que teve um aumento de mais de 440 mil pessoas nessa situação sendo em maio 6,1 milhões de desempregados². Essa queda se deu, principalmente, em empregos temporários.

O Banco Central Europeu aumentou novamente a taxa de juros em 0,25 pontos percentuais, subindo de 3,75% para 4% a taxa de refinanciamento³. Segundo o comunicado da entidade, apesar da queda de inflação nos últimos meses, ela deve se manter alta por muito tempo e só deve voltar a ficar dentro da meta em 2025, segundo o Banco.

A União Europeia publicou o regulamento para proibir a entrada de itens agropecuários, como café, soja e carne bovina, produzidos em áreas desmatadas mesmo que de forma legal conforme legislação do país após 2020. As regras entrarão em vigor no dia 30 de dezembro de 2024. Ela requererá que as empresas apresentem relatórios demonstrando a rastreabilidade de sua cadeia de produção, garantindo que a produção não desmatou⁴.

A economia chinesa sofre nesse cenário de baixa demanda, com críticas sobre os estímulos serem insuficientes para que o crescimento do país volte a crescer acima dos 6%.

A América Latina sofreu muito com a economia nos últimos anos e deve continuar com crescimento fraco, mas segundo a Agência Fitch, “o pior já passou”.

Os dados econômicos do Brasil mostram que o país está muito bem nos seus fundamentos da economia, e pode se aproveitar dessa recuperação mais rápida que a do resto do mundo.

A China segue com problemas na economia, com o desemprego alto, dívida elevada e indústria produzindo menos, buscando se antecipar ao movimento de recessão no mundo⁵. Os pacotes de estímulo do mês passado foram considerados insuficientes para a recuperação econômica chinesa.

Segundo estimativas do Centro Agrícola Sino-Alemão, a área plantada na China deve subir para 119 milhões de hectares, com uma produção esperada de 694 milhões de toneladas, um incremento anual de 1,1%⁶. Segundo o mesmo modelo, o consumo de grãos em 2023 deverá ser de 810 milhões de toneladas, sendo 302 milhões para alimentação humana e 234 milhões de toneladas para alimentação animal.

Um alerta para o Brasil segundo esse relatório é a diminuição da importação de grãos a partir de 2027: segundo o estudo, a importação de grãos deve cair 19,7% até 2032, reduzindo a produção de arroz, mantendo a de trigo e aumentando a de milho e soja.

O Japão mostra resultados mistos, com queda significativa na produção industrial, caindo 1%, que foi acima do esperado, o que gerou um movimento de inflação menor que o esperado⁷. O setor imobiliário também mostrou fraqueza.

No primeiro trimestre de 2023, a economia do Chile encolheu 0,6% em comparação com o mesmo período do ano anterior. Isso ocorreu devido à queda na demanda interna, especialmente no consumo das famílias e no investimento fixo. No entanto, os gastos do governo aumentaram. No setor externo, as exportações aumentaram, enquanto as importações diminuíram⁸.

Macroeconomia

JUNHO DE 2023

O petróleo Brent iniciou maio cotado a US\$ 72,60, mas a Arábia Saudita anunciou corte na produção, e mesmo com a baixa demanda, ainda há muito petróleo russo no mercado, os preços subiram 2,63% durante o mês, fechando o período com preço de US\$ 74,51⁹.

O índice de preço de alimentos da FAO apresentou queda em maio¹⁰, caindo 2,66% em relação a abril. Apenas os grupos de açúcar (5,49%) e carnes (1,03%) apresentaram alta, devido aos altos custos logísticos e à falta de trabalhadores. Já os grupos de óleos vegetais (8,69%), grãos (4,70%), e laticínios (3,18%) apresentaram queda no mês.

3. BRASIL

Segundo o boletim Focus do dia 23 de junho¹¹, o crescimento do PIB previsto para 2023 aumentou de 1,26% para 2,18%. O bom consumo das famílias e a resiliência de setores como agropecuária e indústria extrativa seguem dando um bom piso de crescimento para o País.

A expectativa da inflação caiu, com o IPCA esperado para 2023 saindo de 5,71% em maio e passando para 5,06% no último relatório de junho, com as *commodities* e o câmbio ajudando a reduzir as perspectivas de aumento de preços em 2023.

Os juros, nesse cenário, podem cair se a inflação continuar caindo, e é essa a expectativa dos especialistas do boletim Focus: atualmente, a taxa está em 13,75%, e os agentes de mercado esperam uma queda para 12,25% segundo esse relatório. Isso é uma queda de 0,25 pontos percentuais em relação à perspectiva do mês anterior, mesmo com o Banco Central se mostrando resistente à queda de juros tão cedo.

A expectativa do dólar para o final de 2023 mostra uma leve alta, com a pesquisa Focus apontando R\$ 5,00. No entanto, essa perspectiva vem caindo, pois no último relatório o valor esperado era de R\$ 5,11. A questão do teto da dívida americana e da recessão estão reduzindo essa demanda por moeda americana.

A taxa de desemprego no Brasil subiu de 7,9% para 8,8% no primeiro trimestre de 2023, segundo dados da Pnad Contínua divulgados pelo IBGE¹². O aumento já era esperado pelo fim das contratações de final de ano, mas a taxa continua sendo bastante baixa.

A balança comercial brasileira, até a terceira semana de maio, atingiu superávit de US\$ 43 bilhões¹³. Na comparação com 2022, o superávit acumulado em 2023 está 20,34% acima do mesmo período do ano anterior, com queda maior na importação que na exportação.

As exportações do agronegócio até a quarta semana de junho foram de US\$ 6,67 bilhões¹³, enquanto as importações somaram

US\$ 417 mi. Em relação ao ano anterior, as exportações estão 13,63% abaixo das exportações no mesmo período em 2022. A importação subiu 13,34%, em relação ao do mesmo mês de 2022.

O índice de commodities Brasil (IC-Br) caiu 4,68% em maio¹⁴. Todos os grupos apresentaram queda, liderada pelo grupo de energia, com baixa de 9,89%. Os grupos de metais (4,65%) e energia (3,30%) também caíram, enquanto seu equivalente internacional, o *Commodity Research Bureau* (CRB), caiu 1,72% no mesmo período.

O Plano Safra 2023/2024 foi anunciado pelo presidente com um financiamento de R\$ 364,22 bilhões para apoiar a produção agropecuária nacional até junho de 2024. O plano incentiva o fortalecimento dos sistemas de produção ambientalmente sustentáveis e reduz as taxas de juros para recuperação de pastagens. Além disso, os produtores rurais que já estão com o Cadastro Ambiental Rural (CAR) analisado e aqueles que adotam práticas agropecuárias consideradas mais sustentáveis serão premiados¹⁵.

O Plano Safra da Agricultura Familiar 2023/24 oferecerá R\$ 71,6 bilhões em crédito pelo Pronaf (programa federal focado na agricultura familiar) na safra 2023/24, que começará em 1º de julho e vai até o fim de junho de 2024. O volume é 34% superior ao anunciado na safra passada e o maior da série histórica¹⁶. As taxas de juros, em alguns casos, chegam a ser 3%, bem abaixado dos juros praticados no mercado.

No final do mês, o Brasil perdeu Alysson Paolinelli, e peço o espaço para homenagear o homem que criou uma revolução agrícola tropical sustentável que deu autossuficiência de alimentos ao Brasil, transformou o país em potência agroalimentar e criou horizontes para a segurança alimentar mundial e o desenvolvimento sustentável de países do cinturão tropical. Ele foi oficialmente indicado para o Prêmio Nobel da Paz¹⁷.

¹ ESTADOS UNIDOS. Department of Commerce. **Gross Domestic Product (Third Estimate), Corporate Profits (Revised Estimate), and GDP by Industry, First Quarter 2023**. Washington. 29 jun. 2023. Disponível em: https://www.bea.gov/sites/default/files/2023-06/gdp1q23_3rd.pdf. Acesso: 03 jul. 2023.

² ESTADOS UNIDOS. Department of Labor. **The employment situation — MAY 2023**. 2 jun. 2023. Disponível em: <https://www.bls.gov/news.release/pdf/empisit.pdf>. Acesso em: 3 jun. 2023.

³ BCE faz novo aumento de 0,25 ponto percentual nos juros. **ANSA Brasil**. Notícias. 15 jun. 2023. Disponível em: https://ansabrasil.com.br/brasil/noticias/uniiao_europeia/2023/06/15/bce-faz-novo-aumento-de-025-ponto-percentual-nos-juros_b192624e-13db-4e9b-a6f3-82e4dc2ce63a.html. Acesso em: 28 jun 2023.

⁴ WALENDORFF, R. **União Europeia começa a vetar produtos agrícolas de áreas desmatadas em 2025**. Globo Rural. Política. 9 jun. 2023. Disponível em: <https://globorural.globo.com/politica/noticia/2023/06/uniiao-europeia-comeca-a-vetar-produtos-agricolas-de-areas-desmatadas-em-2024.ghtml>. Acesso em: 28 jun 2023.

⁵ CHINA'S Economic Woes Are Multiplying - and Xi Jinping Has No Easy Fix. **Bloomberg**. Economics. S/L. 29 jun. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/lowx8>. Acesso: 30 jun. 2023.

⁶ DCZ. **2023-2032 China agricultural outlook analysis**. Pequim, 29 jun. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/dGQYZ>. Acesso: 30 jun. 2023.

⁷ TOKYO CPI inflation grows less than expected in June, remains sticky. **Investing.com**. S/L. 29 jun. 2023. Disponível em: <https://finance.yahoo.com/news/tokyo-cpi-inflation-grows-less-195051568.html>. Acesso: 04 jul. 2023.

⁸ COELHO, N. **Economia do Chile recua 0,6% no 1º trimestre, diz banco central do país**. CNN Brasil. S/L. 18 maio 2023. Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/economia/economia-do-chile-recua-06-no-1o-trimestre-diz-banco-central-do-pais/>. Acesso: 1 jul. 2023.

⁹ OILPRICE. **Oil Price Charts**. Disponível em: <https://oilprice.com/oil-price-charts/#Brent-Crude>. Acesso em 1 jul. 2023.

¹⁰ FAO - FOOD AND AGRICULTURE ORGANIZATION OF THE UNITED NATIONS. **FAO**

Food Price Index. 2023. Disponível em: <https://www.fao.org/worldfoodsituation/foodpricesindex/en/>. Acesso em: 30 jun. 2023.

¹¹ BANCO CENTRAL DO BRASIL. **Focus**: relatório de mercado. Brasília-DF, 23 junho 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/focus/focus/R20230623.pdf>. Acesso em: 26 junho 2023.

¹² IBGE. **Sistema IBGE de Recuperação Automática – SIDRA**. Brasília-DF, 2023. Disponível em: <https://sidra.ibge.gov.br/Tabela/6397>. Acesso em: 30 junho 2023.

¹³ BRASIL. Ministério da Economia. **Balança Comercial Preliminar Mensal**. Brasília-DF, 2023. Disponível em: https://balanca.economia.gov.br/balanca/pg_princip_al_bc/principais_resultados.html. Acesso em: 30 junho 2023.

¹⁴ BANCO CENTRAL DO BRASIL. Índice de Commodities – Brasil (IC-Br). Brasília-DF, 2023. Disponível em: <https://www.bcb.gov.br/content/indeco/indicadores/electionados/ie-02.xlsx>. Acesso em: 29 junho 2023.

¹⁵ BRASIL. **Presidente anuncia Plano Safra 2023/2024 com financiamento de R\$ 364,22 bilhões**. Brasília, 27 junho 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/noticias/presidente-anuncia-plano-safra-2023-2024>. Acesso em 2 jul. 2023.

¹⁶ COUTO, C.; GAYER, E. **Plano Safra 2023/24: agricultura familiar terá R\$ 71,6 bilhões; veja taxas**. UOL. Economia. Brasília, 28 jun. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/fhFQ2>. Acesso em 2 jul. 2023.

¹⁷ O legado de Alysson Paolinelli para agronegócio brasileiro. **Canal Rural**. S/L. 29 jun. 2023. Disponível em: <https://encurtador.com.br/chHKR>. Acesso em 2 jul. 2023.